

DESTAQUES (R\$ MM) 4T20	4T20	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Margem Bruta	87,4	28,5	206,7%	222,4	162,6	36,8%
EBITDA	72,7	9,2	690,2%	171,8	103,8	65,5%
Resultado Financeiro	(2,2)	(5,3)	(58,5%)	(16,8)	(14,0)	20,0%
Lucro Líquido	33,4	2,0	1570,0%	79,5	51,7	53,8%

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2020	2019	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	0,20	0,80	(0,60)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	10,23	7,39	2,84



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Margem bruta de R\$ 87,4 milhões no 4T20, +206,7% vs. 4T19 e de R\$ 222,4 milhões no acumulado do ano, +36,8% vs. 2019.
- EBITDA de R\$ 72,7 milhões no 4T20, +690,2% vs. 4T19 e de R\$ 171,8 milhões em 2020, +65,5% vs. 2019.
- Lucro Líquido de R\$ 33,4 milhões no 4T20, +1.570% vs. 4T19 e de R\$ 79,5 milhões em 2020, +53,8% vs. 2019.
- Disponibilidade de 99,72% no 4T20 e 99,28% em 2020, acima do valor de referência da usina (94%).

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO	3
2. AMBIENTE MACROECONÔMICO	3
3. AMBIENTE REGULATÓRIO	3
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	4
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	4
6. EBITDA (LAJIDA)	5
7. RESULTADO FINANCEIRO.....	6
8. INVESTIMENTOS	6
9. ENDIVIDAMENTO.....	6
9.1. Posição de Dívida	6
9.2. Cronograma de amortização das dívidas	7
10. OUTROS TEMAS	7
10.1. Práticas de Gestão.....	7
10.1.1. Remuneração de Acionistas	7
10.1.2. Governança Corporativa	8
10.1.3. Gestão de Pessoas.....	9
11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA.....	9
11.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas	9
11.2. Inovação.....	10
11.3. Educação e Cultura.....	10
11.4. Instituto Neoenergia	11
11.5. Pesquisa e Desenvolvimento.....	11
12. AUDITORES INDEPENDENTES.....	12
BALANÇO SOCIAL	12

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em meio a um ano tão desafiador como 2020, que vai ser lembrado pelos efeitos da Pandemia de Covid-19, a Neoenergia manteve sua trajetória de crescimento constante, fruto de uma estratégia estruturada e um modelo de negócios sustentável e diversificado. Com disciplina de custos e constante busca por eficiência, mantivemos nosso OPEX no mesmo patamar de 2017, absorvendo a inflação, aumento do número de clientes e de headcount pela expansão do nosso portfólio de negócios. O EBITDA cresceu 14% em relação a 2019, enquanto o lucro líquido alcançou R\$2,8 bilhões, 26% superior ao verificado no ano anterior.

Após o forte impacto das medidas de restrição de mobilidade e a desaceleração da economia no segundo trimestre no setor elétrico, verificamos durante o resto do ano uma recuperação do mercado ao patamar de 2019, resultando em uma retração de 1,5% da energia injetada do ano. Com inovação e pioneirismo implementamos novos canais de atendimento e pagamento, impactando positivamente a inadimplência. Encerramos o ano com um índice de arrecadação 0,7 p.p. acima de 2019. Importante destacar que mesmo diante dos desafios operacionais impostos pela Pandemia asseguramos a qualidade do serviço atendendo os limites regulatórios.

Ao longo do ano investimos mais de R\$ 6,3 bilhões, aproximadamente 50% na expansão e modernização de redes de distribuição. No segmento de transmissão, energizamos, antes do prazo contratual, 359 km e a subestação Biguaçu, em Santa Catarina, agregando 400 MVa ao sistema elétrico brasileiro. Já nos negócios renováveis, demos prosseguimento a construção do complexo de Chafariz, na Paraíba, que se encontra dentro do cronograma, e iniciamos a mobilização de Oitis, com 95% do CAPEX e dos materiais e serviços contratados.

O ano de 2020 também foi importante na expansão da nossa atuação no País. Alinhados com a estratégia global e com plano de negócios baseado em eficiências, sinergia e na modernização das redes, adquirimos a Companhia Elétrica de Brasília (CEB), num investimento de R\$2,5 bilhões. Também arrematamos mais um lote de transmissão, adicionando 1,1 mil km de redes e uma subestação de 400MVa ao portfólio, além de aprovarmos a construção do primeiro parque solar da Neoenergia, com 149 MW, no complexo de Luzia, na Paraíba.

Entendemos que nosso papel vai além dos resultados financeiros e atuamos fortemente no apoio no combate dos efeitos da Covid-19, promovendo ações de Eficiência Energética, doação de recursos hospitalares, insumos de higiene e alimentação aos mais vulneráveis. Por meio do Instituto Neoenergia, investimos mais de R\$ 9 milhões em projetos sociais, culturais e ambientais, sendo 47% com recursos próprios.

Ampliamos ainda nosso projeto de capacitação e desenvolvimento local, com a formação de quase 1,5 mil alunos em Escolas de Eletricistas, que promovem também a inclusão e diversidade com a formação de mulheres como eletricitistas. Nossas práticas sustentáveis, compromisso com o meio ambiente e a geração de dividendos sociais são cada vez mais reconhecidas. Ingressamos na 16ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e na 11ª carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, e figuramos entre as empresas do selo Proética.

Acreditamos na responsabilidade do setor elétrico na recuperação da economia e continuaremos investindo em projetos que promovam a descarbonização, com a expansão de energias renováveis e iniciativas para eletrificação da economia, como o primeiro Corredor Verde do Nordeste, que permitirá a mobilidade elétrica entre seis capitais nordestinas.

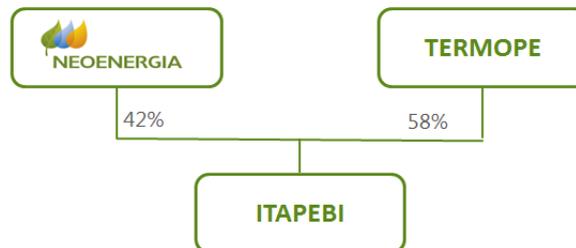
Os Resultados alcançados em 2020 são fruto de um trabalho planejado e do compromisso de um time engajado com os resultados comprometidos. Agradeço ao time da Neoenergia pela coragem, perseverança e responsabilidade e a nossos acionistas pela confiança.

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Itapebi foi constituída em fevereiro de 1998 com o objetivo de construir e operar a Usina Hidrelétrica de ITAPEBI, localizada no Rio Jequitinhonha, município de Itapebi, divisa entre os Estados da Bahia (BA) e de Minas Gerais (MG).

Sua capacidade instalada é de 462,01 MW, conforme Despacho ANEEL nº 3.095 de 04 de outubro de 2012 e sua Garantia Física é de 209,1 MW, os quais estão destinados ao Ambiente de Contratação Livre - ACL, por meio de um contrato de compra e venda de energia elétrica firmado com a NC Energia S.A., cujo vencimento ocorrerá no segundo semestre de 2021.

A Neoenergia detém 42% de participação acionária em Itapebi e os outros 58% são detidos por Termopernambuco - empresa do Grupo Neoenergia.



2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2020 se iniciou desafiador, porém promissor. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, em janeiro, a projeção inicial era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 de 2,3%. Pautas liberais (como as privatizações e outras reformas estruturantes) estavam previstas no calendário.

Entretanto, com a pandemia do novo Coronavírus, o cenário global sofreu mudanças drásticas.

Em meados de maio, o mercado já projetava uma recessão na economia brasileira entre 7,5% e 8,0% para 2020, porém, ao final do ano a expectativa do Relatório Focus do Banco Central já era de uma retração de 4,4%.

Na parte cambial, o dólar fecha 2020 em alta acumulada de 29,3% em relação a 2019, cotado a R\$ 5,189, sendo o real uma das moedas que mais desvalorizou nesse período.

No que se refere à inflação, segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano 2020 em 4,52% (4,31% em 2019). Já o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) atingiu 23,14% em 2020, segundo a Fundação Getulio Vargas, ficando em um patamar mais alto do que os 7,32% registrados no ano anterior. A maior parte desse indicador é composta por commodities ligadas ao setor industrial (minério de ferro, cobre e alumínio), e também do agronegócio (milho e trigo). Com a desvalorização cambial, esses produtos, cotados em dólar, aumentaram muito de preço, pressionando o IGP-M para cima. A Taxa Selic finalizou 2020 em 2,00% a.a. (vs. 4,50% a.a. registrado no final de 2019), seguindo a trajetória de queda que vem ocorrendo desde 2015, além de registrar o menor patamar histórico.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

Em 11 de fevereiro de 2020, foi publicada a Portaria nº 59, definindo os parâmetros que devem ser utilizados na aplicação das métricas do critério geral de garantia de suprimento, para aferição da adequabilidade no atendimento à energia no Sistema, estabelecidas na Resolução CNPE nº 29, de 12 de dezembro de 2019: (i) o valor esperado condicionado da energia não suprida deve ser inferior à 5% e (ii) o valor esperado condicionado do custo marginal de operação deve ser

inferior à R\$800/MWh. Já com relação à potência, (i) a probabilidade de perda de carga deve ser inferior à 5% e (ii) o valor esperado condicionado da insuficiência da oferta de potência também deve ser inferior à 5%.

Em 9 de setembro de 2020, foi publicada a Lei nº 14.052, sobre a repactuação dos riscos não hidrológicos que têm sido indevidamente assumidos pelos geradores do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) nos últimos anos. A Lei prevê compensação aos participantes do MRE pelo deslocamento da geração hidrelétrica em razão de geração termelétrica fora da ordem de mérito de custo e dos efeitos causados pelos empreendimentos estruturantes no que se refere a antecipação de garantia física durante a fase de motorização e restrições de escoamento da energia em função de atrasos das instalações de transmissão. A Lei prevê ainda a compensação de forma retroativa para os agentes que não tenham repactuado o risco hidrológico e desistam das ações judiciais que discutam a isenção ou mitigação de riscos hidrológicos. Os cálculos de ressarcimento e publicação dos valores pela ANEEL estão em andamento. A partir de então, os agentes poderão manifestar seu interesse em aderir a essa repactuação. Desta forma, em 2021, após a adesão dos geradores atualmente judicializados, terá início a regularização dos pagamentos na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Eventuais pedidos de parcelamento dos pagamentos pelos geradores serão avaliados pela CCEE.

Em 4 de dezembro de 2020, foram publicadas as Resoluções Normativas ANEEL nº 898 e 899/2020, que consolidaram as novas regras de sazonalização da Garantia Física pelos geradores do MRE e do Alívio de Exposições Financeiras de Energia Secundária.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A UHE Itapebi apresentou um índice de disponibilidade de 99,72% no 4T20 vs. 95,12% no 4T19, aumento explicado pela diferença entre as penalidades geradas por indisponibilidade da usina, já que no 4T20 as indisponibilidades decorrentes das manutenções e modernizações realizadas foram expurgadas, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 614/2014. A Resolução prevê que as modernizações ocorridas após 120 meses do início da operação comercial e que tragam ganhos para o sistema são passíveis de expurgo. No 4T19, as manutenções ocorridas não se enquadravam nesse critério, penalizando o índice de disponibilidade da usina.

Em 2020, a média da disponibilidade foi de 99,28% vs. 95,97% em 2019, explicado pelo motivo supracitado e pela realização pontual de manutenção programada da usina no 3T19, culminando em uma menor disponibilidade em 2019.

As disponibilidades tanto do 4T20 quanto no ano estiveram acima do valor de referência da Usina, de 94,00%.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	65,3	44,2	21,1	47,7%	221,4	217,5	3,9	1,8%
Custos Com Energia	22,1	(15,7)	37,8	(240,8%)	1,0	(54,9)	55,9	(101,8%)
MARGEM BRUTA	87,4	28,5	58,9	206,7%	222,4	162,6	59,8	36,8%
Despesa Operacional (PMSO)	(14,7)	(19,3)	4,6	(23,8%)	(50,6)	(58,8)	8,2	(13,9%)
EBITDA	72,7	9,2	63,5	690,2%	171,8	103,8	68,0	65,5%
Depreciação	(5,4)	(5,8)	0,4	(6,9%)	(21,9)	(20,8)	(1,1)	5,3%
Resultado Financeiro	(2,2)	(5,3)	3,1	(58,5%)	(16,8)	(14,0)	(2,8)	20,0%
IR/CS	(31,7)	3,9	(35,6)	(912,8%)	(53,6)	(17,3)	(36,3)	209,8%
LUCRO LÍQUIDO	33,4	2,0	31,4	1570,0%	79,5	51,7	27,8	53,8%

No 4T20 a Itapebi registrou margem bruta de R\$ 87,4 milhões, aumento de R\$ 58,9 milhões em relação ao 4T19 (+206,7%), fruto, principalmente, da repactuação do risco hidrológico que afetou a rubrica de custo com energia, além de um maior volume de energia alocada ao contrato de venda junto à Neoenergia Comercializadora (NC) (203 MWm 4T20 vs. 140 MWm 4T19), atrelado ao maior preço de venda (167 R\$/MWh 4T20 vs. 160 R\$/MWh 4T19), que foi corrigida pelo IPCA em janeiro de 2020.

Em 2020 a margem bruta foi de R\$ 222,4 milhões, +R\$ 59,8 milhões vs. 2019, explicada pela melhor geração e GSF no acumulado do ano, atrelado ao maior preço de venda do contrato de energia junto à NC.

No que tange às despesas, a usina segue apresentando eficiências em relação ao ano anterior, registrando R\$ 14,7 milhões no 4T20, redução de R\$ 4,6 milhões em relação ao 4T19 (-23,8%). Em 2020, o PMSO foi de R\$ 50,6 milhões, decréscimo de R\$ 8,2 milhões frente 2019 (-13,9%). Essa redução é explicada, principalmente, pela redução dos custos com viagens pela COVID-19 e pela postergação pontual de alguns serviços de engenharia.

Como resultado dos efeitos descritos, o EBITDA encerrou o 4T20 em R\$ 72,7 milhões, +R\$ 63,5 milhões vs. 4T19. Já no acumulado do ano, alcançou R\$ 171,8 milhões, R\$ 68,0 milhões acima de 2019.

Considerando os fatores acima mencionados e as variações do Resultado Financeiro que serão explicadas mais adiante, a Itapebi registrou Lucro Líquido de R\$ 33,4 milhões no trimestre, aumento de R\$ 31,4 milhões em relação ao 4T19. Em 2020 o Lucro Líquido foi de R\$ 79,5 milhões, R\$ 27,8 milhões acima de 2019.

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Instrução:

EBITDA (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	33,4	2,0	31,4	1570,0%	79,5	51,7	27,8	53,8%
Despesas financeiras (B)	(3,3)	(5,1)	1,8	(35,3%)	(21,8)	(23,2)	1,4	(6,0%)
Receitas financeiras (C)	0,8	0,9	(0,1)	(11,1%)	3,6	10,0	(6,4)	(64,0%)
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	0,3	(1,1)	1,4	(127,3%)	1,4	(0,8)	2,2	(275,0%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(31,7)	3,9	(35,6)	(912,8%)	(53,6)	(17,3)	(36,3)	209,8%
Depreciação e Amortização (F)	(5,4)	(5,8)	0,4	(6,9%)	(21,9)	(20,8)	(1,1)	5,3%
EBITDA = A - (B+C+D+E+F)	72,7	9,2	63,5	690,2%	171,8	103,8	68,0	65,5%

7. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	0,7	0,9	(0,2)	(22,2%)	3,5	4,5	(1,0)	(22,2%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1,1)	(3,7)	2,6	(70,3%)	(5,6)	(13,0)	7,4	(56,9%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(1,8)	(2,5)	0,7	(28,0%)	(14,7)	(5,5)	(9,2)	167,3%
Variações monetárias e cambiais - outros	(0,3)	(0,7)	0,4	(57,1%)	(0,5)	(0,1)	(0,4)	400,0%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	4,1	(0,6)	4,7	(783,3%)	(2,2)	(2,6)	0,4	(15,4%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(5,6)	(1,2)	(4,4)	366,7%	(12,0)	(2,8)	(9,2)	328,6%
Total	(2,2)	(5,3)	3,1	(58,5%)	(16,8)	(14,0)	(2,8)	20,0%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 2,2 milhões no 4T20 (+R\$ 3,1 milhões vs. 4T19), melhora explicada pela queda de 0,77 p.p. do CDI, que é o indexador de 100% da dívida da Companhia, resultando em menores encargos de dívida. Em 2020 o Resultado Financeiro foi de -R\$ 16,8 milhões (-R\$ 2,8 milhões vs. 2019).

Segue quadro demonstrativo com os principais indicadores dos anos:

Índices	2020	2019	Δ (p.p.)
CDI	2,76%	5,96%	(3,20 p.p.)
TJLP	4,87%	6,20%	(1,33 p.p.)
USD ¹	1,1660	0,1559	1,01
IPCA ²	4,24%	3,23%	1,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/dezembro a 30/dezembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).

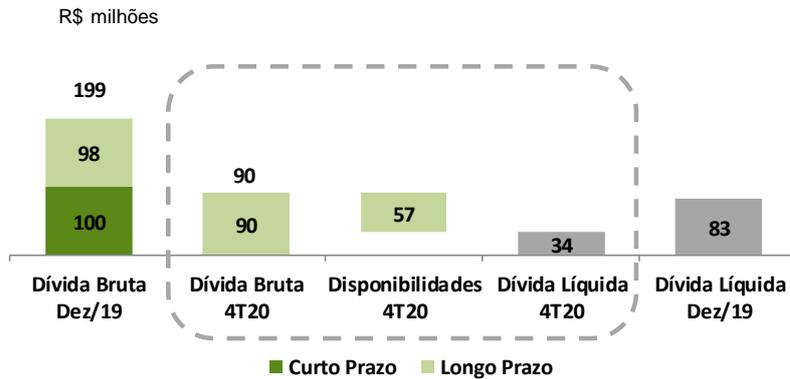
8. INVESTIMENTOS

Na Itapebi foram investidos R\$ 4,0 milhões no 4T20 e R\$ 7,1 milhões em 2020, redução de R\$ 22,1 milhões vs. 4T19 e de R\$ 23 milhões vs. 2019, em virtude de investimentos de caráter socioambiental para a renovação da licença de operação da usina em 2019.

9. ENDIVIDAMENTO

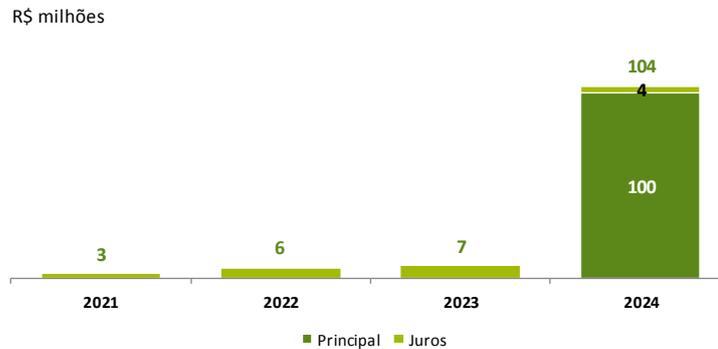
9.1. Posição de Dívida

Em dezembro de 2020, a dívida bruta, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 90 milhões (dívida líquida de R\$ 34 milhões), apresentando uma redução de 54,6% (R\$ 109 milhões) em relação a dezembro de 2019. Itapebi possui 99,8% da dívida contabilizada no longo prazo e 0,2% no curto prazo.



9.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas forward de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de dezembro de 2020.



10. OUTROS TEMAS

10.1. Práticas de Gestão

10.1.1. Remuneração de Acionistas

A Itapebi possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2020, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos Adicionais, no montante de R\$ 33.683 mil, pagos em 26 de maio de 2020, deliberados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de abril de 2020.
- (ii) Juros sobre Capital Próprio nos montantes de:
 - R\$ 7.518 mil, pagos em 25 de agosto de 2020, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de junho de 2020;
 - R\$ 6.688 mil, com previsão de pagamento para até 31 de dezembro de 2021, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2020.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2020 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2021.

10.1.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicada a todas as empresas do grupo. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. A estrutura societária e de governança do grupo Neoenergia, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança Corporativa da Itapebi reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do Estatuto Social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Itapebi.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, responsáveis pela tomada de decisão da Companhia, conforme abaixo.

Conselho de Administração

Integrado atualmente por três representantes titulares, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por cinco membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Conselho Fiscal

Com função independente, quando instalado, é composto por três membros titulares e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal não funciona em caráter permanente e se instala a pedido de acionistas, sempre que necessário. Atualmente, não há Conselho Fiscal instalado.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações financeiras por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

10.1.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia acredita que as pessoas são elementos centrais do negócio, por isso investe no desenvolvimento, bem-estar, engajamento e crescimento dos seus colaboradores. Em 2020, o Grupo teve R\$12,8 milhões investidos em atividades voltadas para formação de pessoas, com mais de 792 mil horas de treinamento. Mesmo com cerca de cinco mil (dos mais de 12 mil) colaboradores trabalhando em home office em função do isolamento social, a Neoenergia criou estratégias para a manutenção do engajamento das equipes, incluindo ações digitais como *lives*, treinamentos, palestras e informações sobre a pandemia da Covid-19. Também promoveu programas de desenvolvimento para lideranças e formação de futuros líderes, bem como aproveitamento de colaboradores para preencher 615 vagas (sendo 44 de liderança), uma prova de que a empresa valoriza e reconhece seus talentos internos.

O Grupo Neoenergia continuou investindo na sua Escola de Eletricistas, com o objetivo de formar pessoas da comunidade, capacitando-as para atuar como eletricistas. Em 2020, as aulas continuaram no formato virtual e o programa de Escola de Eletricistas exclusiva para Mulheres foi premiado internacionalmente pela ONU Mulheres e também no XI Premio Corresponsables da Iberoamérica, como reconhecimento do nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em 2020 o nosso Programa de Voluntariado foi feito de maneira digital e seguiu apoiando as comunidades com número de voluntários 33% maior que em 2019. Também foram impulsionadas ações em prol da diversidade como campanhas, palestras e a criação de grupos de trabalho sobre o tema.

Em 2020 foi finalizada a incorporação das antigas fundações de previdência do grupo Neoenergia numa única entidade: a Néos Previdência, benefício exclusivo que a empresa oferece para garantir a tranquilidade aos seus colaboradores na aposentadoria.

E neste ano tão atípico, em que a Saúde e a Segurança foram temas centrais, o Grupo cuidou muito bem das suas equipes: foram realizados aproximadamente 20 mil testes (rápido e PCR), 4.722 atendimentos aos colaboradores com sintomas que poderiam estar relacionados à Covid-19 e foi disponibilizado serviço de plantão com nossos médicos do trabalho.

A Neoenergia reafirma o compromisso de que as pessoas são as geradoras dos seus melhores resultados e, em 2021, seguirá estimulando a responsabilidade, a colaboração, o protagonismo de suas equipes, preparando-as diariamente para que evoluam em suas carreiras e assegurem a construção de uma companhia cada dia melhor.

11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

11.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

O Grupo Neoenergia está comprometido com um modelo energético que prioriza o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta e adotou como propósito “continuar construindo, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental.

As Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade determinam os princípios gerais que devem reger a estratégia da Companhia para que as atividades corporativas promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de relacionamento da empresa. Essas Políticas têm por objetivo garantir o alinhamento da atuação da Companhia ao seu compromisso com o dividendo social e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, prioritariamente em relação aos ODS 7 e 13, referentes ao acesso universal da energia e à luta contra as mudanças climáticas.

O Grupo está atento à gestão do risco climático em seus negócios e às oportunidades rumo à transição energética e descarbonização da economia. Está focado no desenvolvimento de geração de energia a partir de fontes renováveis e na

inovação para adoção de tecnologias mais eficientes e menos intensivas na emissão de CO₂. A Neoenergia se compromete a assumir uma posição de liderança na defesa desse tema, em linha com os objetivos de redução de emissões do seu controlador, o Grupo Iberdrola, de reduzir a emissão de carbono em 50% até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Em 2020, a Neoenergia renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Os avanços da empresa em suas práticas ESG, foram essenciais para garantir o ingresso da companhia, a partir de 2021, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) do Índice Carbono Eficiente (ICO2).

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, certificado por 3ª parte, e elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade>).

11.2. Inovação

Em 2020 foram adotadas diversas iniciativas com foco na excelência operacional, melhoria da jornada dos clientes através da digitalização dos serviços de atendimento, modernização da infraestrutura de rede e promoção da sustentabilidade por meio da descarbonização e eletrificação. Destaque para o projeto de transformação do relacionamento e experiência do cliente (Conexão Digital), três projetos frutos do Programa de Mobilidade Elétrica da Neoenergia, e o projeto de implantação conjunta de tecnologias para redes inteligentes (Energia do Futuro).

O projeto “Conexão Digital” entregou novos produtos que tornaram o cotidiano dos clientes mais fácil, sempre com foco na melhoria de sua jornada e experiência, como por exemplo: a adoção do PIX (Serviço de Pagamento Instantâneo), sendo pioneiro no setor e melhorando a experiência de pagamentos digitais; uma plataforma de atendimento via WhatsApp para o Grupo; o novo aplicativo de serviços da Elektro com foco na simplificação das jornadas dos clientes; e o Portal de Negociação e parcelamento.

Fruto do Programa de Mobilidade Elétrica, a Neoenergia desenvolve três projetos com foco na sustentabilidade, sendo um desses a criação de Caminhão Elétrico para manutenção na rede de distribuição de energia elétrica. Adicionalmente, o projeto “Mobilidade Elétrica em Fernando de Noronha” visa desenvolver infraestrutura de recarga e modelos associados a veículos elétricos na ilha. Por fim, o projeto “Corredor Verde”, uma das maiores eletrovias do Brasil, no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN, contará com 12 estações de recarga em rodovia e mais 6 em shoppings urbanos.

Com grande parte de sua implementação já concluída, o projeto “Energia do Futuro” caracteriza-se como um modelo piloto de Operador do Sistema de Distribuição (DSO) na região de Atibaia-SP, Bom Jesus dos Perdões-SP e Nazaré Paulista-SP. Com estes investimentos, serão implementadas diversas tecnologias de modernização que beneficiam os habitantes da região, tais como implementação da Infraestrutura de Redes Inteligentes, Medição Inteligente com Balanço Energético, Automação de Rede +Volt/VAR para realização de self healing semi-centralizado, além de Rede de Comunicação Celular 4G/LTE para fluxo otimizado dos dados.

11.3. Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 489 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de 9 municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia. Lançou também a página “Educação em

tempos de pandemia”, um espaço dentro da plataforma online Balcão de Ideias para que os professores e gestores escolares de todo Brasil compartilhem boas práticas de aprendizagem e encontrem informações sobre educação.

No que tange à esfera cultural, as principais iniciativas foram no Rio Grande do Norte, com a execução de projetos de inclusão de crianças e jovens em vulnerabilidade social, capacitação de 149 gestores culturais do estado com o projeto Caravana Energia que Transforma, e inauguração da iluminação cultural do Memorial Câmara Cascudo, em Natal.

11.4. Instituto Neoenergia

Em 2020, em função da pandemia, o Instituto Neoenergia deu continuidade à execução de seus projetos sociais dando ênfase principalmente àqueles que beneficiavam os mais vulneráveis. Para atender de forma emergencial às pessoas afetadas severamente pela crise sanitária e econômica que se instalou a partir de março, foram destinados mais de R\$ 2 milhões para ações como a distribuição de quentinhas em seis comunidades no Rio de Janeiro e São Paulo, fortalecendo microempreendedores e organizações sociais (em parceria com o CIEDS). Ainda, o Instituto apoiou o Fundo Transforma, numa ação de engajamento dos colaboradores de todas as empresas da Neoenergia, para a distribuição de cestas básicas no país, com o compromisso de triplicarmos cada doação do público interno.

No âmbito de negócios de impacto social, foi lançado um novo edital do Programa de Aceleração Social Impacto, em parceria com o Instituto Ekloos, voltado a organizações do terceiro setor das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Pelo Programa, foram selecionadas 16 organizações, que receberam investimento emergencial de R\$ 20 mil, além de capacitação em gestão de líderes para aumentar o impacto social.

Vale ressaltar que os projetos que já estavam planejados e sendo executados de forma presencial, em função da pandemia da Covid-19 adequou-se o formato e foram desenvolvidas soluções digitais junto aos parceiros executores do Instituto. Professores, gestores culturais e organizações do terceiro setor fizeram capacitações por meio digital.

11.5. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2020, a Itapebi destinou R\$ 1,1 milhão aos projetos de P&D elencados abaixo:

Segurança de Barragens – Desenvolvimento de um sistema inovador georreferenciado para gerenciamento inteligente do Plano de Segurança de Barragens (PSB). O desenvolvimento proposto se refere a um sistema de apoio à decisão baseada em análises de risco em tempo real.

Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE) – Possibilita que as usinas solares Noronha 1 e 2, em Fernando de Noronha, possam armazenar em baterias de íon lítio o excedente de energia gerado pelos painéis solares, otimizando a participação das usinas e tornando a matriz energética do arquipélago mais sustentável.

Heliotérmico – Instalação de uma planta-piloto de geração heliotérmica, que será conectada ao processo industrial da Santa Efigênia Agropecuária, localizada na região Oeste do Estado da Bahia.

Automatização de Campanhas - Desenvolvimento de um veículo autônomo para aquisição de descargas líquidas, sólidas e monitoramento da sedimentação do rio, e outro para a coleta de dados de qualidade da água, além do desenvolvimento de um sistema de análise das amostras das descargas sólidas e sistema inteligente para análise de dados e das curvas-chaves.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 30/06/2017 e renovado em 29/06/2020, com vigência de 12 (doze) meses. Em 2020, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 202.300,14 referentes à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais).

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

BALANÇO SOCIAL

Informações de natureza socioambiental poderão ser conferidas no Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa que será disponibilizado até 28 de fevereiro de 2021 no site da Companhia (www.neoenergia.com). A Companhia publica relatórios anuais desde 2004 e, desde 2010, segue os Standards da Global Reporting Initiative (GRI) para relatórios de sustentabilidade e o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Atende também a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As informações abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ITAPEBI Geração de Energia S.A. ("ITAPEBI"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da ITAPEBI e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da ITAPEBI.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da ITAPEBI sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)